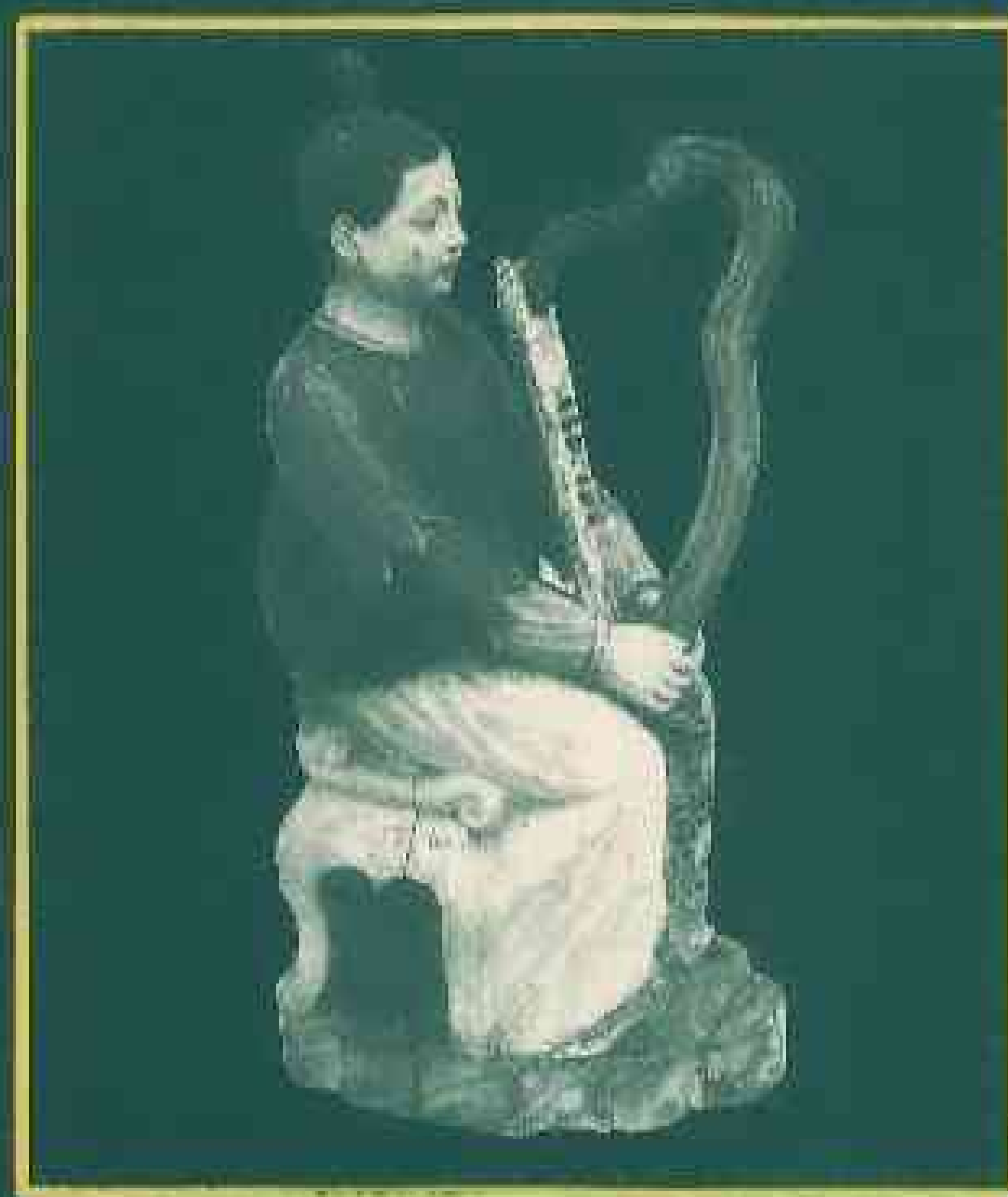


C A D E R N O S
HISTÓRICOS

IX



LAGOS • COMISSÃO MUNICIPAL DOS DESCOBRIMENTOS • 1998

ANIMAIS RAROS HISTÓRICOS

IN

LAGOS



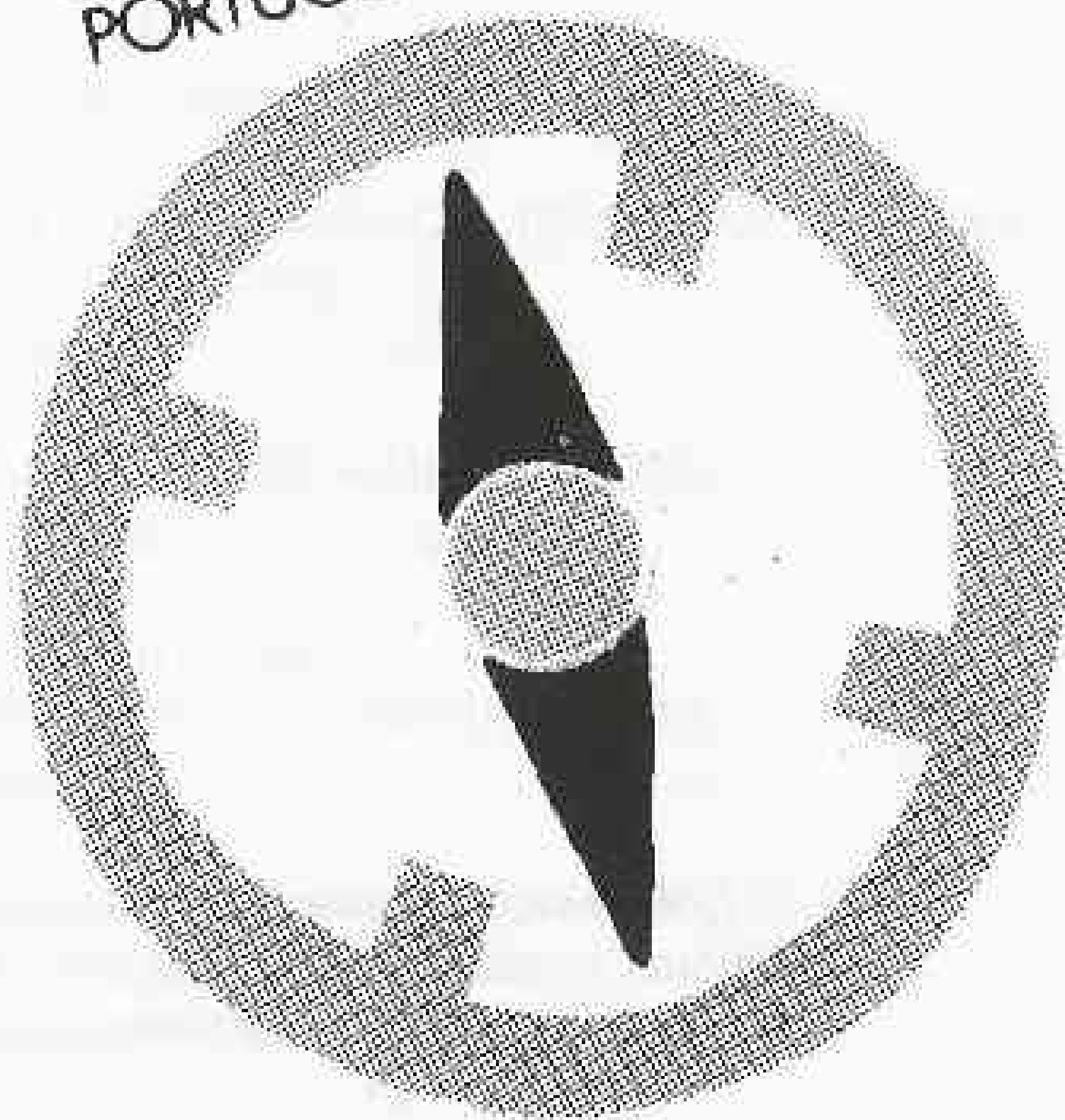
Edição:
Comissão Municipal dos Descobrimientos — Lagos
(Rui Manuel Loureiro & Ana Luísa Balmori)

C A D E R N O S
HISTÓRICOS

IX

GABRIEL M. STEINSCHULTE
EX LIBRIS

COMEMORAÇÕES
DESCOBRIMENTOS
PORTUGUESES



CADRE
HISTÓRICOS

IX

GABRIEL M. STEINSCULTE
EX LIBRIS



Composto e impresso:
Editora Correlo do Minho/SM
Parque Municipal de Exposições
4700 Braga

Depósito Legal N.º 70394/93

Dezembro 1998

1000 exemplares

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	7
PALAVRAS PROFERIDAS NA SESSÃO DE ABERTURA DO SIMPÓSIO POR S. E. R. D. Manuel Madureira Dias, Bispo do Algarve	9
Prof. Doutor Pe. Louis Hage, Presidente da C.I.M.S	13
MOÇÃO APRESENTADA COMO CONCLUSÃO DO SIMPÓSIO	15
PROGRAMA DO SIMPÓSIO	19
COMUNICAÇÕES APRESENTADAS:	
CONFERÊNCIA INAUGURAL Maria Augusta Alves Barbosa	23
OCIDENTE E ORIENTE NA VIDA MUSICAL DE MACAU. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES António Alexandre Bispo	29
O SIGNIFICADO DE MACAU PARA A MUSICOLOGÍA António Alexandre Bispo	39
MACAO'S HISTORY IN PORTUGAL. TRENDS OF RESEARCH AND FUTURE PROJECTS Rui Manuel Loureiro	51
A MÚSICA NA DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA PORTUGUESA RESPEITANTE AO EXTREMO ORIENTE Ana Balmori Padesca	63
A SITUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO ETNOMUSICOLÓGICA DO EXTREMO ORIENTE I Rüdiger Schumacher	77

O MUSEU DE MACAU. UMA REFERÊNCIA PARA O FUTURO Beatriz Basto da Silva	89
ÓRGÃO E CARRILHÃO NAS RELAÇÕES LUSO-CHINESAS ASPECTOS DE UM PERCURSO HISTÓRICO Gerhard Doderer	95
FUNDAMENTOS ESPIRITUAIS DO ENCONTRO ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE E A CULTURA MUSICAL Johannes Overath	121
ÉVORA E O ÓRGÃO DA SUA SÉ NA MEMÓRIA DO JAPÃO DESDE 1584 José Augusto Alegria	129
POLIFONÍA VOCAL EM PORTUGAL: DOS INÍCIOS À ÉPOCA ÁUREA E SUA PROJEÇÃO NO MUNDO RECÉM-DESCOBERTO Armindo Borges	135
THE EMERGING CHINESE PRESENCE IN THE CONTEMPORARY ART MUSIC OF THE WESTERN SINCE 1950 Paul Terse.	149
CHINA E EUROPA: PERSPECTIVAS (MUSICAIS) NO LUGAR DE UM RESUMO FINAL Gabriel Maria Steinschulte	163

NOTA DE ABERTURA

Dando continuidade à sua actividade editorial a Comissão Municipal dos Descobrimentos de Lagos decidiu recolher neste IX volume dos Cadernos Históricos grande parte das comunicações apresentadas no Simpósio Internacional Ocidente e Extremo Oriente. Cultura Musical e Espírito motivado pela próxima passagem de Macau para administração chinesa. Esta importante reunião científica teve lugar em Outubro de 1997.

A ideia da realização em Portugal deste Simpósio partiu do Doutor António Alexandre Bispo, que em fins de Fevereiro de 1997 solicitou à Comissão Municipal dos Descobrimentos e ao Centro de Estudos Gil Eanes colaboração para a organização do mesmo.

Integralmente dedicado à Música e à Espiritualidade, o Simpósio procurou chamar a atenção para a importância de Macau nas relações Ocidente-Extremo Oriente, nas quais o Padroado Português desempenhou um importante papel. Chegou-se através deste Simpósio à conclusão de que era urgente e necessário organizar um grupo de trabalho internacional e interdisciplinar com o fim de realizar o levantamento das fontes documentais de interesse musicológico existentes em Macau e proceder à sua cópia. Uma vez feito esse levantamento, a documentação daí resultante deverá ser depositada na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Organizado por três instituições — Institut für hymnologische und musikethnologische Studien (Köln) da Consociatio Internationalis Musicae Sacrae (Roma); Comissão Municipal dos Descobrimentos (Lagos); e Centro de Estudos Gil Eanes (Lagos) —, a sua Direcção Científica esteve a cargo dos Profs. Doutores Gerhard Doderer e António Alexandre Bispo.

Na Sessão de Abertura, foi lido por Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel Madureira Dias, Bispo do Algarve, um telegrama de Sua Santidade o Papa João Paulo II, que aqui é integralmente transcrito.

O Simpósio constou de duas partes, uma no Centro Cultural de Lagos (cidade berço dos Descobrimentos) e a outra no Paço dos Duques de Bragança em Guimarães (cidade berço da nacionalidade portuguesa), onde foram apresentadas as comunicações constantes do programa que se transcreve nesta publicação.

Este Simpósio não teria sido possível sem a participação empenhada de todos os seus intervenientes, com especial destaque para os dois Orientadores Científicos: a todos, um agradecimento muito especial. Também gostaríamos de agradecer o generoso apoio logístico e financeiro das seguintes entidades: Governo de Macau, através da Missão de Macau em Lisboa; C.N.C.D.P.; Governo Civil de Leiria; Governo Civil de Faro; Câmara Municipal de Lagos; Câmara Municipal de Vila do Bispo; Câmara Municipal de Guimarães; Fundação Oriente; Delegação do Norte do Ministério da Cultura; IPAAR; C.I.M.S.; Embaixada do Uruguay em Portugal; TAP — Air Portugal; Hotel Montemar (Lagos); Hotel Golfinho (Lagos); Correio do Minho; Museu Arquidiocesano da Mariana (Brasil); Museu Dr. José Formosinho Lagos; e Banco Pinto & Sotto Mayor (Lagos).

Na Sessão de Encerramento do Simpósio, que teve lugar no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, no dia 7 de Outubro de 1997, foi lida e aprovada uma Moção, assinada por todos os presentes, a qual consta desta publicação.

Lagos, Maio de 1998

ANA BALMORI & RUI MANUEL LOUREIRO

**PALAVRAS PROFERIDAS
PELO DOUTOR LOUIS HAGE
PRESIDENTE DA *CONSOCIATIO
INTERNATIONALIS MUSICAE SACRAE***

Sessão de abertura, Lagos 1 e 3 de Outubro 1997

Monsieur Horácio Carvalho,
Représentant du Gouverneur Civil de l'Algarve.
Excellence Mgr D. Manuel Madureira Dias,
Evêque de l'Algarve.
Monsieur José Valentim Rosado,
Président de la Municipalité de Lagos.
Madame Luísa Fernanda Martins,
Représentant du Ministère de la Culture.
Mesdames et Messieurs.

Au nom de la *Consociatio Internationalis Musicae Sacrae*, j'ai l'honneur de vous exprimer notre immense joie de participer, dans votre pays, le pays des grandes Découvertes, à cet intéressant symposium international motivé par le passage, en 1999, de Macau à la Chine et dont le thème ne peut être plus universal: *Occident et Extrême Orient: Culture musicale et Esprit*.

Notre joie n'a d'équivalent que l'intérêt que nous portons aux communications prévues. Nul doute que nos réunions qui débutent dans cette ville fort sympathique qu'est Lagos, réussiront à atteindre

leur but escompté: celui de maintenir les liens, non seulement économiques et financiers, mais aussi et surtout ceux de l'Esprit et du coeur, entre l'Occident et l'Orient. *A solis ortu usque ad ocassum*, lit-on au plafond de la superbe église voisine de Saint Antoine. Je suis fortement tenté d'y ajouter: *regnet Spiritus*. Oui, de l'Orient à l'Occident que règne l'Esprit.

La réussite du symposium est dorés et déjà acquise. Pour nous en convaincre, il suffit de voir avec quel soint pétri d'attention et d'amour ont été réalisés tous ses préparatifs. Je me fais donc un agréable devoir d'exprimer notre profonde gratitude, à tous ceux qui, d'une manière ou d'une autre, ont contribué à la tenue de ce symposium. A eux tous et tout particulièrement à la dynamique Dr. Ana Balmori, comme à chacun d'entre vous, j'exprime mon très vif remerciement bien senti au nom de la *Consociatio Internationalis Musicae Sacrae*.

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL
OCIDENTE E EXTREMO ORIENTE.
CULTURA MUSICAL E ESPÍRITO**

Motivado pela passagem de Macau para a China

LAGOS E GUIMARÃES, 3 A 7 DE OUTUBRO DE 1997

MOÇÃO

A Comissão Municipal dos Descobrimentos de Lagos, o Institut für hymnologische und musikethnologische Studien da Consociatio Internationalis Musicae Sacrae, as demais entidades coorganizadoras deste evento e os seus participantes.

Conscientes do importante papel que Portugal desempenhou e desempenha no relacionamento Ocidente/Oriente.

Conscientes da necessidade de chamar a atenção para os quinhentos anos de presença portuguesa no Extremo Oriente.

Conscientes do significado relevante da Música no Encontro de Culturas.

Conscientes da grande importância de Macau dentro do contexto da História Portuguesa, e da História do Oriente.

Conscientes da tradição de bom relacionamento e laços de amizade, já de longa data, existentes entre a China e Portugal.

Decidem, dentro desse espírito de bom relacionamento e amizade, aprovar e fazer chegar às entidades oficiais competentes a seguinte moção:

1.º

Tem sido preocupação, tanto de Instituições Oficiais como Privadas, a recolha e preservação de todo o património histórico-cultural referente a Macau, salientando-se o trabalho desenvolvido pelo Governo de Macau através da Missão de Macau em Lisboa, do Instituto Cultural de Macau, do Museu de Macau, e de outras Instituições de Macau.

2.º

Reconhecido também o valioso trabalho de Instituições como a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, o Arquivo Nacional Torre do Tombo, a Biblioteca Nacional, a Biblioteca da Ajuda, o Arquivo Histórico Ultramarino, a Fundação Oriente, bem como de importantes iniciativas apoiadas pelo Ministério da Cultura, Câmaras Municipais, Universidades e outras diversas instituições públicas e privadas.

3.º

Preocupados pelo facto de que, e a pesar de todo este esforço desenvolvido pelas referidas entidades, pouco se tem feito dentro do campo da investigação da Música.

4.º

Considerando que o património Musical é de grande importância, não só pelo que foi levado até àquele território, como também pela música local, tanto de compositores e músicos macaenses, como de chineses, como pela variedade e diversidade de instrumentos musicais e tradições musicais populares.

Considerando que a visão do Mundo e do Homem, assim como a Espiritualidade estão intimamente relacionadas com a Música,

Reunidos em Simpósio durante estes dias

Concluimos sobre

a necessidade de constituição de um grupo de trabalho internacional e interdisciplinar, composto por elementos nomeados pelas Instituições organizadoras deste Simpósio em sintonia com as Entidades competentes de Macau, com o objectivo de

desenvolver todos os esforços possíveis no sentido de localizar e levantar com a máxima urgência as fontes documentais de interesse musicológico existentes em Macau, e proceder à sua cópia,

de realizar estudos preparatórios para a criação e institucionalização de uma Comissão permanente de estudos musicológicos no sentido lato da conceitualização de música, constituída por representantes de diferentes áreas do saber que venha também a promover num futuro próximo, o intercâmbio e a cooperação entre instituições chinesas e macaenses, e as de Portugal continental, com o objectivo de manter sempre vivo este intercâmbio de culturas tão rico e importante, dentro do contexto da música,

Dirigimos às Autoridades competentes um apelo no sentido de apoiar os nossos esforços e possibilitar meios logísticos e financeiros necessários para a concretização dos objectivos constantes do presente documento.

Paço dos Duques de Bragança
Guimarães, 7 de Outubro de 1997

O Presidente da C.I.M.S.

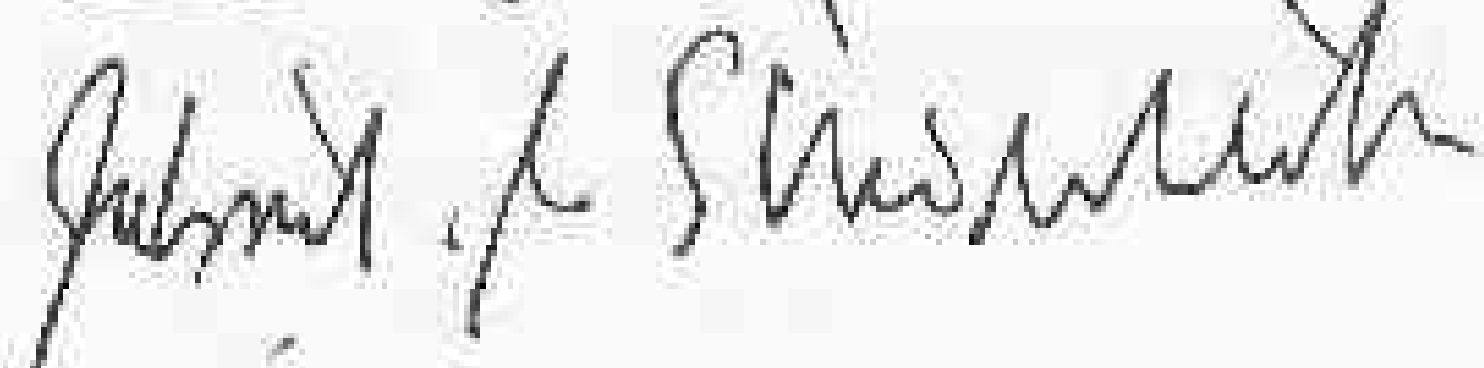


A representante do Instituto
Cultural de Macau

Dulce Helena Brito

Os participantes,

~~Roberto Lopes~~



A Directora da C.M.D.



Os Directores
científicos do Simpósio



A. Kerath

Cornelio Poff

A. Rulenkoyen

Josua Doyants

Jos. M. J. J. J. J.

Jan Bougaarts

Douglas P. J.

Johannes P. J.

George Hummel

Juliette de M. J.

Martha Johanna Haug

W. J. J.

Dulce Brito

S. J.

Judith J. J. 魏道恒

Pierre BLANCHARD

Benedict M. J.

Paul Verse

